

## MONITORIA ACADÊMICA EM HABILIDADES TERAPÊUTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MEDICINA

Gláucia Sartori<sup>[1]</sup>; Ednaldo Anthony Jesus E Silva<sup>[2]</sup>; Enide Neiva Santos Martins Veloso<sup>[3]</sup>; Gabriel Lara Botelho Ferreira<sup>[4]</sup>; Giseli Da Silveira<sup>[5]</sup>; Guilherme Magio<sup>[6]</sup>; Helena Luiza Bez Batti Teles<sup>[7]</sup>; Igor Vinícius Silva Santana<sup>[8]</sup>.

**Introdução:** A monitoria acadêmica constitui uma ferramenta pedagógica essencial no ensino superior, especialmente em cursos de medicina. Ao proporcionar maior interação entre discentes e docentes, a monitoria atua como um espaço de apoio didático que favorece a consolidação de conteúdos, a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades de ensino<sup>1,2</sup>. No contexto da área da saúde, disciplinas básicas como a farmacologia, nomeada no curso de medicina do UNIVAG como habilidades terapêuticas, apresentam elevada complexidade, exigindo do estudante não apenas a memorização de nomes e mecanismos de ação dos fármacos, mas também a compreensão crítica de sua aplicação clínica<sup>3</sup>. **Objetivo:** Nesse cenário, a monitoria em habilidades terapêuticas visa contribuir de forma significativa para a aprendizagem ativa dos alunos, auxiliando na superação de dificuldades conceituais, no estímulo à autonomia intelectual e na integração entre teoria e prática. **Método:** Primeiramente o(a) aluno(a) que pretende ser monitor(a) precisa ser aprovado(a) com êxito através de uma rigorosa seleção que envolve a aplicação de uma prova teórica. Após essa etapa, o aluno(a) começa a preparação para a realização das monitorias semanais. Ele(a) recebe um cronograma de conteúdos e atividades que deve seguir de acordo com a turma que vai auxiliar e acompanhar durante todo o semestre. As monitorias semanais são realizadas de forma on-line e utiliza ferramentas como *google meet* ou *zoom*. Cada turma de habilidades terapêuticas possui dois monitores. **Descrição:** Em reuniões semanais, os monitores ministravam mini aulas online de cerca de 30 a 40 minutos sobre o conteúdo já abordado pelos professores da disciplina em sala de aula. Os monitores intercalavam as aulas entre si e realizavam a chamada oral ao final de toda reunião. Após cada monitoria, era aplicado um quiz por meio de um formulário do *google forms*, o qual ficava disponível durante 24h para que a turma enviasse as respostas. Em seguida, os monitores colocavam numa tabela a participação da turma (quantos alunos assistiram a monitoria e realizaram o quiz) e quem obteve mais de 50% de acertos no quiz. Além disso, os monitores ficavam

disponíveis ao longo da semana para que a turma pudesse sanar suas dúvidas sobre os temas estudados. **Conclusão:** Além de beneficiar os alunos que dela participam, a monitoria também representa uma oportunidade formativa para os monitores, que exercitam a capacidade de comunicação, organização e liderança acadêmica, desenvolvendo competências relevantes para a prática médica e para a carreira docente. Assim, a monitoria em Habilidades Terapêuticas configura-se como estratégia indispensável para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, impactando diretamente a qualidade da formação médica<sup>4</sup>.

**Palavras-chave: Monitoria. Farmacologia. Medicina. Habilidades.**

---

<sup>1</sup> Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria - RS. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [glaubia@univag.edu.br](mailto:glaubia@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Especialista em Farmácia Hospitalar e Clínica. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [ednaldo.silva@univag.edu.br](mailto:ednaldo.silva@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [velosoenide@gmail.com](mailto:velosoenide@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [gabriellarabf@gmail.com](mailto:gabriellarabf@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [silveiragiseli2015@gmail.com](mailto:silveiragiseli2015@gmail.com)

<sup>6</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [gh-magiogh@outlook.com](mailto:gh-magiogh@outlook.com)

<sup>7</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [bezbatihelena@gmail.com](mailto:bezbatihelena@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [igorvssantana@gmail.com](mailto:igorvssantana@gmail.com)

**Referências:**

1. Vieira JE, Nascimento RCD. Monitoria como instrumento pedagógico na graduação em Medicina. Rev Bras Educ Med. 2007;31(3):233-40.
2. Aquino DS. Ensino de Farmacologia e a formação médica: desafios e perspectivas. Rev Bras Educ Med. 2010;34(3):390-6.
3. Brasil. Ministério da Educação. Programa de Monitoria Acadêmica. Brasília: MEC; 2001.
4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.